

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA: ANÁLISE DE INDICADORES NO PERÍODO PANDÊMICO

Relatoria: Thailanne Cardoso Soares
Ana Clara de Brito Gomes

Autores: Sara Quézia Fonseca Ferreira
Anna Isabelly Lima Bandeira
Samila Gomes Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Mulheres em idade fértil no Brasil compreendem a faixa etária de 10 a 49 anos, grupo que desempenha papel fundamental na reprodução humana e configura-se como principais usuárias dos serviços de saúde. Além disso, é importante ressaltar que a Neoplasia Maligna de Mama, caracterizada pelo crescimento de células cancerígenas na mama, é codificada como C50 dentro da Classificação Internacional de Doenças (CID), sendo um dos cânceres mais agressivos e que mais acomete as mulheres, no entanto pouco se dá importância a essa neoplasia entre as mulheres jovens. Nesse sentido, temos a enfermagem como função essencial em conduzir esse público, fornecendo avaliação da saúde, rastreamento clínico precoce das mamas e conferindo a importância de exames complementares, como ultrassonografia das mamas e mamografia de forma precoce para assim, também, fazer a entrega dos resultados em tempo oportuno. **OBJETIVOS:** Analisar os índices de óbitos em mulheres na idade fértil durante os anos de 2020 a 2022 no Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo documental, descritivo e exploratório com dados procedentes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) utilizando o sistema de Estatísticas Vital e mortalidade desde 1996 pelo CID-10. Os dados utilizados são referentes ao ano de 2020 a 2022 no Brasil. A variável preditora foram os óbitos em mulheres em idade fértil segundo a categoria CID-10. **RESULTADOS:** Foi possível observar que, nos três anos analisados, ocorreram 242.216 mortes de mulheres em idade fértil. Dentre as causas apresentadas no sistema, notou-se que o C50, é a responsável por 12.037 do total desses óbitos, cerca de aproximadamente 5% dos casos totais, chamando atenção para a importância do diagnóstico e tratamento precoce. **CONCLUSÃO:** Assim, pode-se afirmar que a Enfermagem desempenha função crucial durante a realização de suas atividades, visto que está intrinsecamente ligada ao sistema de saúde e conseqüentemente ao público feminino. Dessa forma, é indispensável que atue de maneira efetiva durante suas consultas e contato com o público abordado, a fim de diagnosticar precocemente Neoplasias de Mamas e dessa maneira iniciar o tratamento o mais rápido possível, reduzindo cada vez mais os índices de mortalidade dessas mulheres.